

MEDIDAS MITIGADORAS

As medidas mitigadoras são destinadas a diminuir ou prevenir impactos negativos.

- Manutenção da vazão sanitária no trecho de vazão reduzida, entre o barramento e canal de fuga da PCH Cipó.
- Priorizar a contratação de mão de obra e compra de produtos nos municípios de Sonora, Pedro Gomes e região.

PROGRAMAS AMBIENTAIS

Foram propostos os seguintes Programas Ambientais de Monitoramento:

- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas.
- Programa de Controle de Instabilidade das Áreas do Reservatório e Obras Associadas.
- Programa de Controle e Monitoramento das Águas superficiais.
- Projeto de Acompanhamento e Controle de Macrófitas Aquáticas.
- Programa de Resgate, Salvamento e Monitoramento da Ictiofauna.
- Programa de Limpeza das Áreas Inundadas.
- Programa de Manejo e Monitoramento da Fauna Terrestre e flora.
- Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental.
- Programa de Gestão Ambiental.
- Programa de Prevenção e Controle Ambiental das Empreiteiras – PPCA.

Produção



www.americaeventosms.com.br

Consultores



www.ambientalimpacto.com.br



www.ciaambiental.com.br



ENEBRAS

ENERGIA

www.enebrasenergia.com.br

Empreendedor



HACKER

www.hacker.ind.br

Realização



SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar

www.imasul.ms.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul



AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul convida a população para a Audiência Pública de apresentação do Estudo Ambiental Preliminar (EAP), referente ao licenciamento ambiental da **Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Cipó**, localizada entre os municípios de Pedro Gomes e Sonora, MS, situada no Córrego Água Branca.

27 de Setembro de 2018 (quinta-feira) **19h**
Salão de Festa da Loja Maçônica
Rua Pernambuco, 300 – Centro
Pedro Gomes, MS



SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar

www.imasul.ms.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública tem por objetivo apresentar os estudos realizados sobre os impactos ambientais e sociais de um novo empreendimento na sua região. O evento faz parte do processo de licenciamento ambiental, sendo regulamentado pelas Resoluções CONAMA 009/87 e SEMA/MS 004/89.

Nesta audiência, realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar, por intermédio do IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, será apresentado o Estudo Ambiental Preliminar (EAP) da PCH Cipó.

Durante o evento, você conhecerá o projeto do empreendimento, os impactos negativos e positivos, as medidas mitigadoras e compensatórias e os programas ambientais propostos.

Após as apresentações e um breve intervalo, será aberta a sessão de debates, quando os participantes poderão fazer perguntas e tecer críticas, sugestões e opiniões. A audiência subsidiará a decisão quanto ao licenciamento ambiental.

Participe! Você também é responsável pela qualidade de vida no seu município!

EMPREENHIMENTO

A Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Cipó foi projetada para ser instalada no Córrego Água Branca com as seguintes estruturas: Barramento, Tomada D'água, Canal Adutor, Câmara de Carga, Conduto Forçado, Casa de Força e Canal de Fuga. O lago a ser formado será bastante reduzido e terá área de 0,69 hectares.

Considerada uma fonte limpa e renovável, a PCH irá operar em regime de "fio d'água", que tem como principal característica um pequeno reservatório, que utiliza apenas a vazão do córrego Água Branca para geração de energia. A vantagem deste tipo de hidrelétrica está na redução das áreas alagadas e por consequência redução da quantidade e intensidade dos impactos ambientais.

Ao término da construção, a PCH Cipó terá 3,20 MW de potência instalada, energia suficiente para atender as necessidades energéticas de aproximadamente três mil residências, quando operando em plena carga.

Atualmente o empreendimento PCH Cipó está sendo coordenado pela Hacker Industrial Ltda., uma empresa sólida e atuante no mercado de energia, com mais de 40 anos de experiência, na fabricação, operação e manutenção de equipamentos eletromecânicos para usinas hidrelétricas (turbinas hidráulicas, geradores, hidromecânicos e outros) e na geração de energia de CGHs e PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) em vários estados do Brasil, como o caso da PCH Cipó.

Como uma das medidas de compensação pela instalação do projeto, a empresa pretende também, em conjunto com o município, viabilizar um polo de crescimento turístico municipal, configurando uma nova perspectiva econômica para o município de Pedro Gomes, através de um programa de Ecoturismo. Este programa visa promover uma melhor oferta turística na região onde está inserido o empreendimento, mediante a construção da infraestrutura de atendimento aos visitantes no Sítio Manson, com acessibilidade à população de Pedro Gomes e região, respeitando integralmente as leis ambientais e colocando em prática todos os cuidados e princípios ambientais que a área requer. O projeto proporcionará aos visitantes uma melhor exploração e desfrute dos atrativos naturais da área, sensibilizando-os sobre a importância da conservação deste patrimônio.



Figura 1: Vista aérea do local do barramento (barragem) e Canal de Adutor da PCH Cipó.

LOCALIZAÇÃO

A PCH Cipó será construída na margem direita do Córrego Água Branca, localizada entre os municípios de Pedro Gomes e Sonora, MS, a aproximadamente 6,5 Km da sua foz com o Córrego Tauá, nas coordenadas geográficas (Datum SIRGAS 2000) 17°45'31,66" de latitude 54°31'47,68" de longitude (barramento).



Figura 2: Localização da PCH Cipó entre os municípios de Sonora e Pedro Gomes.

IMPACTOS NEGATIVOS

- Degradação do solo e Intensificação dos processos erosivos.
- Geração de resíduos sólidos e esgoto sanitário industrial.
- Remoção e perda de cobertura vegetal.
- Afugentamento da fauna por perda de habitat ou ruídos.

IMPACTOS POSITIVOS

- Aumento de demanda por mão de obra e geração de empregos.
- Aumento da arrecadação de tributos municipais e incremento da renda local.
- Aumento da geração de energia.